

PROSPECÇÃO DA DIVERSIDADE DE INSETOS COM POTENCIAIS DE DANOS A ESPÉCIES FLORESTAIS NO PARQUE ECOLÓGICO DE GUNMA (PEG), SANTA BÁRBARA, PARÁ

RODRIGUES, André Luis Nunes¹; LEMOS, Walkymário Paulo²

O Parque Ecológico de Gunma (PEG), localizado no município de Santa Bárbara-Pará, possui 540 ha de extensão, sendo destes 400 ha com floresta primária e 140 ha com floresta secundária. Historicamente, as atividades de produção e extrativismo para suprir as demandas por alimentos e matérias primas respondem por grande parte da modificação da paisagem, redução e alteração da biodiversidade natural em escala planetária. A adoção desse modelo na região amazônica poderá representar alto impacto sobre os recursos naturais e processos biológicos vitais para os ecossistemas, particularmente a regulação de populações de espécies-praga. A região amazônica caracteriza-se por apresentar condições climáticas favoráveis para a ocorrência e multiplicação de insetos-praga. No entanto, as informações sobre o complexo de insetos associados às espécies florestais nessa região, particularmente no Estado do Pará, são, ainda, escassas e muitas vezes coletadas sem o auxílio de entomólogos. No entanto, insetos têm sido encontrados causando danos em essências florestais na região amazônica, tanto em árvores sãs, como deterioradas ou mesmo abatidas. Dessa forma, o conhecimento da entomofauna dos ecossistemas florestais naturais é de fundamental importância para elucidar as relações existentes entre a flora e os insetos a ela associados, bem como para identificar espécies-praga que utilizam estes ambientes como abrigo e/ou local de reprodução. Isto demonstra, portanto, a necessidade de se obter informações precisas sobre o complexo de pragas e inimigos naturais associados a essas espécies, bem como a(s) época(s) do ano em que esses ambientes são mais susceptíveis ao ataque de insetos-praga. Com o objetivo de conhecer a entomofauna associada às espécies florestais na reserva ecológica do GUNMA (PEG), em Santa Bárbara, PA, e em viveiros de produção de mudas, está sendo realizado um acompanhamento, durante doze meses, para se determinar a incidência de diferentes espécies de insetos associados a cinco espécies florestais da reserva. A pesquisa está sendo conduzida nas áreas de ocorrência natural das espécies florestais (AONEFs), localizadas no parque ecológico de Gunma (PEG) e em viveiros de mudas de espécies florestais (VEFlo), os quais estão localizados no município de Santa Bárbara, Pará. Inspeções quinzenais estão sendo realizadas nas áreas de estudo para se coletar partes das plantas danificadas ou o próprio agente maléfico. Estão sendo avaliadas 10 plantas, de cinco espécies florestais diferentes, que apresentem sintomas de ataque e/ou presença de insetos. A coleta de insetos é realizada utilizando-se os métodos específicos para cada tipo de espécie encontrada na área. O material vegetal coletado, em campo, é fotografado, com auxílio de câmera digital, e em seguida transportado para o laboratório de entomologia da Embrapa Amazônia Oriental, onde se realiza inspeção detalhada dos danos e, posterior, caracterização dos mesmos. Ovos e imaturos dos insetos-praga coletados são mantidos em laboratório, sob condições controladas, até a emergência dos adultos. Adultos coletados em campo e emergidos em laboratório são mortos e, posteriormente, acondicionados em caixas entomológicas ou em frascos com álcool etílico a 70%. Esse material permanecerá no laboratório de Entomologia da Embrapa Amazônia Oriental. A identificação das espécies será feita com base em comparações com exemplares presentes na coleção entomológica da Embrapa Amazônia Oriental. Quando não for possível a identificação das espécies, a partir da coleção entomológica, duplicatas são enviadas a especialistas para identificação.

¹ Bolsista do PIBIC/Embrapa Amazônia Oriental. Acadêmica do 6º semestre do curso de Agronomia.

² Pesquisador/ Doutor, Embrapa Amazônia Oriental. Orientador.